



## **Ideologia linguística na IberoAmérica: língua, cultura e memória na proposta de integração da Carta Cultural Iberoamericana**

Camila da Silva Lucena (UFPE/PPGL)

Ao considerar relevante a análise do discurso pela integração da IberoAmérica, presente na Carta Cultural Iberoamericana (2006), este trabalho tem como objetivo discutir a relação entre linguagem, cultura e memória a partir do conceito de ideologias linguísticas surgido na Antropologia Linguística americana na década de 70. Nossa hipótese é que as ideologias linguísticas além de estarem fundamentadas por questões políticas e culturais, também são determinadas por uma memória discursiva que atua em sua legitimação. Visamos, portanto, propor uma discussão inicial especulando o modo como isso se dá na Carta Cultural Iberoamericana, documento criado pela OEI (Organização dos Estados Iberoamericanos). Dessa forma, será necessário pensar no conceito de Ideologias linguísticas a partir de Kroskrity (2004) e Moita Lopes (2013). Também partiremos da Análise do Discurso de linha pecheuxiana (AD), o que nos permitirá discutir teoricamente a partir da materialidade da língua a noção de memória através de Courtine (1981) e a dimensão discursiva da noção de cultura com RodríguezAlcalá (2004) e De Nardi (2007). Acreditamos, pois, que analisar o modo como os países Iberoamericanos e a cultura desse grupo são representados através da integração da OEI, nos coloca diante de discussões onde o discurso revelase um lugar privilegiado de análise, cabendo aos que se ocupam da linguagem compreender quais são os mecanismos por meio dos quais se realizam tais construções.

